



Em meu lugar

JILTON MORAES

Traído por um discípulo,
preso,
arrastado pelas ruas,
levado de audiência em audiência...

Negado por um amigo,
acusado,
caluniado,
humilhado,
trocado pelo criminoso Barabás...

Entregue para ser morto,
Envergonhado,
açoitado,
corôa de espinhos a terir-lhe a fronte...

Assim o vejo
em meu lugar...

Pesada cruz às costas,
esbofeteado,
caído,
sem mais poder andar...

Chegando com aquela cruz ao Calvário,
sofrido,
cansado,
ensangüentado...

Para assim morrer,
morrer em meu lugar...

Pregado ao madeiro por mãos ímpias,
blasfemado,
insultado,
injuriado...
Mas tudo em meu lugar...

Cravos a traspasar seu corpo,
braços estendidos,
pés e mãos feridos...

Sofria prá me salvar...

Assim estive no Calvário
Jesus, meu Senhor...

Perdão pediu para os algozes,
salvou o malfeitor penitente,
silenciou os insultos,
fez do centurião um crente...

Quanta dor Ele sofreu,
até poder ao Pai falar.
"Consumado está"...

Era o único meio
de eu me reconciliar com Deus,
de obter Seu perdão...

Era a minha salvação
que havia sido providenciada...

E quando penso no Calvário,
no Cristo que ali sofreu,
sou-lhe mais e mais agradecido
porque aquele lugar era meu.



CENTENÁRIO
DOS BATISTAS
BRASILEIROS

1882/1982

Em 15 de outubro de 1882 foi organizada
a Primeira Igreja Batista em Salvador,
Bahia, com 5 membros. Tinha início o
trabalho batista brasileiro.

Em junho de 1907 foi organizada a
Convenção Batista Brasileira. Começava
o trabalho cooperativo nacional.



IGREJA BATISTA DE ITAPOÁ — primeira capela pré-fabricada, construída em Salvador. Artigo na pág. 04.

**"NO JORNAL AS NOTÍCIAS
OS ARTIGOS, NÃO PASSAM
PELA SUA FRENTE E DESAPARECEM.
ELES FICAM COM VOCE O TEMPO
QUE VOCE QUISER,
PARA SEREM LIDOS, RELIDOS,
ESTUDADOS, COMPARADOS,
COLECIONADOS.
O JORNAL CONTA A HISTÓRIA
MAIS BONITA E EMOCIONANTE
QUE JÁ FOI ESCRITA:
A HISTÓRIA DA HUMANIDADE".
4.º DOMINGO DE MAIO
— DIA BATISTA DA COMUNICAÇÃO.**

EM 1982

NA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA, HÁ:

550.000 membros
3.144 igrejas
350 missionários da Junta de Missões Nacionais
70 missionários da Junta de Missões Mundiais
ao estrangeiro em 13 países
3 seminários com 1.300 matriculados
2 escolas teológicas para moças com 500 alunas
A maior editora evangélica da América Latina
Uma Junta Executiva e 7 outras juntas para a
promoção de diversos setores de trabalho
Um orçamento global em 1981 de
Cr.\$225.000.000 para o trabalho da Convenção
(somente de fontes nacionais)

27 CONVENÇÕES ESTADUAIS COOPERAM COM A CBB

Todas com sede própria e elas mantêm:

Departamentos de evangelismo, de missões e outros
Orçamento global (1981) de Cr.\$ 160.000.000 para o seu trabalho (somente de fontes nacionais)
14 faculdades e institutos teológicos com 1.391 alunos
31 acampamentos para educação religiosa e retiros
12 orfanatos com 1.147 crianças internas
56 programas radiofônicos mantidos nos campos regularmente
8 programas de televisão mantidos regularmente
19 colégios com 36.279 alunos matriculados

MEU COMPROMISSO PARA O CENTENÁRIO

Com profunda gratidão a Deus por tudo isto e
Com o desejo de consagrar a minha vida como
crente e

Com a disposição de cooperar na edificação da
minha igreja e por ela estender muito mais o
Reino de Deus no Brasil e no mundo inteiro

COMPROMETO-ME a:

Orar e ler a Bíblia diariamente;
Ser dizimista fiel e aumentar minhas ofertas de amor;
Participar assiduamente dos trabalhos da igreja;
Procurar evangelizar sempre os que estiverem em meu redor;
Aprimorar a vida espiritual da minha família;
Abster-me daquilo que prejudica o meu testemunho;
Voltar a Deus e a minha igreja, caso esteja afastado ou excluído.

(PROIME)

**CÍRCULO TRÊS:
"DEUS, VOCÊ E A FAMÍLIA"
TODOS OS SÁBADOS
NA TV ITAPOAN
CANAL 5
ÀS 9:30 HORAS.
O NOSSO PROGRAMA!
(DECOM)**

A Bíblia e o Centenário

— É impressionante o descaso para com a Bíblia em nossas igrejas! É triste vermos o tratamento que ela recebe de uma grande maioria dos filhos de Deus. Cremos que isso reflete o tipo de cristianismo que muitos têm vivido, ou seja, um apêndice religioso, até místico, mas não revelador de um caráter novo, moldado por Cristo, que cresce nEle, por Ele e para Ele por causa do alimento sólido e incomparável que é a Palavra de Deus. Sabemos até de pastores que têm se descuidado da convivência com a Bíblia, lendo-a apenas por descargo de consciência, mas não meditando nela com profundidade nem estudando-a como os tempos modernos exigem. E temos ouvido reclamações de ovelhas que reclamam da superficialidade das mensagens de seus pastores. Se Deus permitiu que a Sua Palavra chegasse até nós em forma de livro, é porque estava querendo que nós assumíssemos para com ela a postura responsável de aprendizes, de discípulos dela. O imperativo do Novo Testamento através de Cristo é claro: a formação de um discipulado, mas de um discipulado singular, excepcional em seu caráter e sua responsabilidade. Diante de um livro, o aluno responsável toma três atitudes didáticas: lê (é uma primeira leitura de reconhecimento da realidade que o compõe), medita (reflete mais objetivamente naquilo que leu) e estuda (aprofunda-se absorvendo o material que ali está contido incorporando-o aos seus conhecimentos e à sua própria vida).

— Paulo, escrevendo aos efésios, mostra a importância da leitura: "pelo qual quando lerdes, podeis compreender o meu discernimento no mistério de Cristo" (3:4). É o próprio Cristo, quando inquirido pelos fariseus por causa do comportamento dos discípulos que colhiam espigas no sábado, respondeu com uma sutil dose de ironia e um leve toque no bom humor oriental, mostrando-lhes a importância da leitura: "Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em necessidade, e teve fome ele e os seus companheiros?". No Velho Testamento encontramos o incentivo à meditação principalmente nos Salmos; ali o homem bem-aventurado é aquele que "tem o seu prazer na lei do Senhor e nela medita de dia e de noite". E é maravilhosa a projeção

que o salmista faz do "meditador": "ele é semelhante a uma árvore plantada junto a correntes de água que dá o seu fruto no tempo devido. E TUDO quanto FIZER será bem sucedido". No Salmo 119:99 o salmista diz que "compreende mais do que todos os seus mestres porque medita nos testemunhos de Deus". E no verso 148 do mesmo salmo afirma: "Os meus olhos antecipam as vigílias noturnas para que eu medite nas tuas palavras". Nos Atos dos Apóstolos observamos que um dos grandes fatores de crescimento verdadeiro do povo de Deus como igreja, aconteceu por que a sua Palavra era levada a sério. Era lida, meditada e estudada. No capítulo 6:7 Lucas diz que "crescia a Palavra de Deus e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos". Todavia, excepcional é a visão, e o exemplo dos cristãos de Beréia (Atos 17:11-12): "Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando (estudando, conferindo) as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram de fato assim. Com isso muitos deles creram, mulheres gregas de alta posição; e não poucos homens". Os apóstolos, seguindo o exemplo do Mestre, foram mais ensinadores da Palavra, isto é, formadores de discípulos, do que pregadores. Seus escritos contidos na Bíblia estão ao nosso alcance para ainda hoje sermos formados por eles.

— Temos amado e respeitado a Bíblia? Temos mergulhado corajosamente nas suas profundezas para colhermos as pérolas mais preciosas, pedras que nos tornarão ricos em espírito e em verdade? Ou somos os medrosos mergulhadores das águas rasas, pobres colhedores de conchinhas? Deus precisa de cristãos profundos que vivam e interpretem a Sua Palavra para os que estão perdidos por terem ouvido falar muito "sobre ela" e "sobre Ele", mas que ainda não viram isso concretamente em nós. Um novo centenário começará conosco, e seria muito bom e agradável a Deus se o começássemos levando a Sua Palavra a sério.

Tarsis Wallace

Relator da Comissão de Preparação Espiritual



O secretário executivo
Informa

Pastor Burley Cader

Realizações alcançadas durante 1981

1. Orçamento traçado: Cr\$12.600.000,00 — orçamento alcançado Cr\$15.033.000,00.
2. Três ofertas missionárias — todas com mais de 100% de aumento sobre as de 1980.
3. Vinte (20) novas Igrejas organizadas! (Faltam 80 para completarmos 100 novas Igrejas no ano do Centenário)
4. Pela primeira vez uma Igreja Batista na Bahia contribui com mais de um milhão de cruzeiros para o Plano Cooperativo: a Igreja Batista São (Sal-

vador) — Cr\$1.313.359,62. Parabéns, São!

5. Uma Igreja no interior do Estado contribuiu com a maior oferta para Missões Estaduais: 1.ª Igreja Batista de Itapetinga — Cr\$385.207,00.

— Lembramos o alvo de batismo para 1982: um batismo por cada três membros da Igreja!

Pastor Burley Cader
Sec. Executivo

EDITORIAL

Célia Reis

Estamos em abril, o mês que, em nosso calendário denominacional, é dedicado à EBD — Escola Bíblica Dominical.

Dou graças a Deus por ter, desde a tenra infância, sido aluna da EBD. Quanto aprendi! Dou graças a Deus porque meus filhos também são alunos (uma já é professora!) da EBD.

No próximo mês, maio, chamado o "mês do lar", comemoraremos o Dia das Mães.

Pensando neste dia dedicado às mães e pensando na EBD, transcrevo abaixo este artigo, publicado num dos boletins dominicais da Igreja Batista Memorial da Tijuca, Rio (Pastor Oliveira Araújo), no intuito de fazer com que você prezado leitor, pense e reflita sobre a importância do ensino bíblico no lar e na Igreja, bem como na responsabilidade que nós, os pais, os líderes, os mais velhos, temos na formação das nossas crianças, dos nossos jovens.

"A CRIANÇA E A IGREJA"

"Uma mãe perguntou a J. Edgard Hoover, Chefe do F.B.I.: "Devo eu obrigar o meu filho a ir à Escola Bíblica Dominical?" — Hoover respondeu: "Sim, e isto sem mais discussão do assunto". "Isto me surpreende", disse a mãe. Hoover retrucou: "Que é que a senhora diz a seu filho, quando, na segunda-feira, depois do café, ele diz atrevidamente: Eu não vou à Escola hoje! — Não há dúvida que ele vai! Que diz a senhora quando ele entre em casa, voltando do jogo todo sujo e diz: Hoje eu não tomo banho! — Não há dúvida que a senhora o obriga a tomar banho! Que diz a senhora quando, estando doente, ele se nega a tomar remédio? — Claro que haverá de tomá-lo, mesmo que esperneie e proteste! E por que agora toda essa timidez na esfera de sua orientação espiritual? A senhora diz que vai deixar que fique mais velho para decidir se vai ou não à Escola? Se vai ou não tomar banho? Se vai ou não tomar remédio? Ou teme a senhora que ele irá se rebelar contra a religião, mais tarde porque foi obrigado a ir à Igreja quando criança? Este argumento é falso. A senhora crê que, quando adulto, ele não tomará banho porque quando criança senhora o obrigou a fazê-lo???

Que diremos então ao menino, em casa, quando disser que não gosta da Escola Bíblica Dominical? — Diga-lhe: Em nossa casa TODOS vamos à Igreja e isto inclui VOCE!" (Extraído).

O BATISTA BAIANO

ORGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

FUNDADOR: M. G. WHITE

REDATORA: CÉLIA CAMARA REIS

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES

REDAÇÃO:

FORTE DE SÃO PEDRO N. 06
FONE: 245-9057 — CAIXA POSTAL 184
40.000 — SALVADOR-BAHIA

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES
COMPOSTO E IMPRESSO EM OFF-SET NA EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA — TODA MATÉRIA ASSINADA E DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Missões estaduais em foco

Aproxima-se o Dia de Missões Estaduais (4.º domingo de julho). Portanto estamos apresentando aos batistas baianos o Tema que norteará nossa programação deste ano do centenário em consonância com o sugerido pelo PROIME — A VISÃO MISSIONÁRIA NA EDIFICAÇÃO DA IGREJA DE CRISTO. A Visão Missionária solidifica a Igreja. O maior exemplo relacionado com isto é o da Igreja do Povo em Toronto — Canadá. Quando Osvaldo Smith assumiu aquele pastorado a Igreja estava devendo milhares de dólares, e indiferente aos fins denominacionais. Sua primeira iniciativa foi promover uma oferta expressiva. Os membros da Igreja pensaram que era para amortizar a dívida. Após o recolhimento da oferta ele anunciava que seria destinada a Missões. A princípio o povo não entendeu, achando uma loucura daquele pastor, levantar oferta para missões em tais circunstância. Resultado, dentro de pouco tempo o débito foi pago e a Igreja com a visão missionária alargada começou a sustentar missionários excedendo a esta altura a casa dos 300 (trezentos). A Igreja edificada na doutrina, baseada em Atos 1:8 nunca se torna indiferente a Missões porque ela sabe que é uma agência missionária para fazer missões no seu perímetro urbano e contribuir para enviar missionários até aos confins da terra. O alvo votado pela Convenção é de Cr\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de cruzeiros); o duplo do ano passado, mas pela graça de Deus ultrapassamos os Cr\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de cruzeiros), mesmo com ausência de 60 (sessenta) Igrejas. Considerando sobre tudo que estamos em pleno ano do

Centenário que nenhuma Igreja vai se omitir, pensemos em ultrapassar os Cr\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros). Com a alta escandalosa dos preços de aluguel ou construiremos templos e casa para os missionários ou iremos estagnar a obra. Quanto ao hino oficial, depois de pensar e colher sugestões, chegamos a conclusão que nenhum outro é tão apropriado e está arraigado na mente e no coração do povo quanto "Avante Cristãos Baianos". Seja qual for um hino oficial que temos cada ano, quando se apresenta o programa de Missões Estaduais, ele sempre serve de chave de ouro. Portanto este ano ele é o oficialmente oficial. A divisa está em Atos 5:42. "E todos os dias no templo e nas casas não cessavam de ensinar e de anunciar a Cristo". Com o ensino da Palavra a Igreja é edificada a visão missionária anunciando a Cristo, através dos seus membros e das ofertas missionárias.

Em resumo:

Tema — A Visão Missionária na Edificação da Igreja de Cristo.

Dia Especial — 4.º domingo — 25 de julho.

Hino Oficial — Avante Cristãos Baianos.

Divisa — Atos 5:42

Alvo — Cr\$ 8.000.000,00.

Com estas primeiras informações as Igrejas já podem começar a trabalhar, lançando o seu alvo e orando pelo êxito do Dia Especial no Ano do I Centenário.

Pr. Antonio Nascimento Filho
Diretor do Dept.º de Evangelismo
e Mordomia.

O Seminário Batista da Bahia reabre suas portas

No dia 27 de fevereiro p.p., às 20 horas no templo da Primeira Igreja Batista do Brasil, foi ministrada a aula inaugural do Seminário Batista da Bahia pelo Pastor Dr. Ivan Milton Pitzer de Souza, Reitor do Seminário e Pastor da Igreja-mãe.

O Conjunto Jovem "Inspiração", composto de jovens da Primeira Igreja trouxe-nos realmente inspiração com as músicas apresentadas.

O Pastor Ivaldo Carneiro, Deão Estudantil, apresentou os componentes da Junta Administrativa do Seminário: Dr. Florencio Argolo, presidente; Pastor João Norberto Filho, vice-pres.; Prof.ª Vera G. e Silva, 1.ª secretária; Prof.ª Severina Ramos, 2.ª Secretária; Vogais: Pastores José Guilherme de Moraes, Djalma Torres, João Luiz de Souza; Profas. Gislaine Melo, Lezenita Silva, Raquel Machado; Dr. Otoniel Moura e Diácono Reinaldo Trigo.

Os novos professores também foram apresentados: Pastor Pedro Moura, Pastor Tarsis Lemos, Pastor Hércio Melo, Pastor Adomiran Loureiro, Pastor Abdon Jorge Neto, Prof. José Geraldo Costa e Prof.ª Louracy de Souza.

Temos na Casa de Profetas, neste ano do Centenário, 40 alunos antigos e 35 novos alunos.

A Diretoria do Seminário está assim constituída: Pastor Ivan Souza, Reitor; Pastor Luiz Menezes, Deão Acadêmico; Pastor Ivaldo Carneiro, Deão Estudantil; Pastor Tácito Maia, Ecônomo; Pastor José Sales da Costa, Bibliotecônomo; Pastor José Heleno, Consultor Educacional; Pastor Belmiro Sampalo, Coordenador do Curso de Teologia; Prof.ª Célia Reis, Coordenadora do Curso de Música Sacra; Prof.ª Laís Freitas, Coordenadora do Curso de Educação Religiosa; Prof.ª Julianete Cerqueira, sec. administrativa.

Várias entidades se fizeram representar; entre elas, destacamos a JUERP, na pessoa do irmão Marcos Silva, a JEVAN, na pessoa do Pastor Glendon Grober, e registramos o telegrama enviado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado da Bahia, Dr. Antônio Carlos Magalhães.

Célia Reis



O CAMPO BAIANO EM MARCHA

Encontro de Obreiros da Associação Batista de Salvador

Nos dias 27 (das 10 às 17 horas) e 28 (das 14 às 17 horas) de fevereiro p.p. Pastores e Obreiros da ABS estiveram reunidos, ouvindo a palavra dos Pastores: Glendon Grober, sobre a II Campanha Nacional de Evangelização; Dennis Blackmond, sobre o Ministério Total da Igreja e Perry Ellis, sobre a Grande Cruzada do Centenário.

Os devocionais foram feitos pelos pastores Natanael Quadros Barreto, sec. executivo-tesoureiro da ABS e Wayne Keller. Usaram também da palavra os Pastores Djalma Torres, presidente da ABS, e José Heleno e Silva, sobre a Associação e o trabalho batista na capital baiana.

Foram horas de aprendizagem, com momentos de confraternização e períodos de planejamento. Graças a Deus por tudo e que o slogan "MINHA SALVADOR PARA O SALVADOR" seja uma verdade em nossas vidas!

Retiro dos Pastores

Desde a década de 60 o Instituto Bíblico em Feira de Santana tem sido o local preferido dos Pastores Batistas baianos para a realização do seu retiro anual. Este ano 80 Pastores, alguns com suas esposas, ali estiveram reunidos nos dias 08 a 11 de fevereiro

O Pastor Carlos Antonio dos Santos, presidente da Ordem dos Ministros Batistas da Bahia, dirigiu com sabedoria e seu estilo peculiar os trabalhos do retiro. Vários assuntos de interesse do ministério cristão foram abordados durante aqueles dias. O orador oficial foi o Pastor Hélio Schwartz Lima, obreiro recém-chegado ao campo e ministro da Igreja Batista 2 de Julho, Salvador.

Durante o retiro, a Ordem teve a sua sessão administrativa e elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Pastor Ivaldo da Silva Carneiro, presidente; Pastor Hélio Lourenço da Silva, vice-presidente; Pastor Edson Gama de Oliveira, 1.º Secretário; Pastor Noel Sampaio da Costa, 2.º Secretário; Pastor Ant. Nascimento Filho, tesoureiro

No retiro a ordem aceitou os Pastores: Isaias Andrade Lins Filho, Carlos Farias de Macedo, Nilson Oliveira da Silva, Braz João da Silva, Hélio Schwartz Lima, Rauldo Ramos Costa, Raimundo Ribeiro Santana, Daniel Souza da Silva, Gildson Araújo Matos, Jair Souza Santos. Foram excluídos da Ordem: Eugênio Carlos dos Reis Filho, Nival Queiroz de Azevedo, Orlando Oliveira Santos, Bartolomeu Cosmo de Santana Filho e Silony Alves Amorim (este último por morte).

Pastor Ivaldo Carneiro,
presidente



TEMPLO EM CONSTRUÇÃO DA IGREJA BATISTA EM CAMAÇARI (Pastor José Francisco de Morais). Artigo no próximo número do nosso Jornal.

Interbape

Durante os dias 02 a 04 de janeiro estive conosco o CoraLouvor, da UFMB de Pernambuco, num intercâmbio com o Coral Proclamação, ambos organizados pela Profª Célia Reis.

O CoraLouvor fez a sua primeira apresentação na Igreja Batista de Itapajipe, que abriu as suas portas para recebê-los com muito amor e carinho. No domingo, o Coral cantou na Primeira Igreja Batista do Brasil, durante o culto da noite.

Na 2.ª feira, pela manhã, enquanto as pernambucanas, acompanhadas por algumas baianas, faziam turismo pela cidade, folhetos eram distribuídos (Sheilinha, a filha caçula da nossa regente, entregou um folheto "Só Jesus Cristo Salva" à Irmã Dulce,

treira muito conhecida em nossa capital por suas obras de beneficência!). Antes do almoço tivemos um culto no Parque da Cidade, em contato com a natureza, onde a presença divina foi sentida. Ali cantamos, oramos e ouvimos a meditação que nos foi trazida por nossa querida Célia. Na tarde deste mesmo dia o CoraLouvor e o Coral Proclamação cantaram na Igreja Batista 2 de Julho, na reunião inspirativa da UFM da ABS, quando ouvimos também a palavra da líder estadual das SFM de Pernambuco, Profª Marilena Brito.

Através do LOUVOR, estes dois Corais continuarão na PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Cristo.

Ocridalina Mota Barros

IGREJA BATISTA DE UBATÁ

Jerônimo V. Lopes — Pastor

No limiar do ano do Centenário, é-nos grato levar ao conhecimento da denominação, o quanto tem o SENHOR abençoado esta Igreja. Graças a Deus, temos alcançado inúmeras bênçãos, algumas das quais gostaríamos de destacar nesta nota. Engajados no Programa Integrado de Missões e Evangelismo — PROIME, e dispostos a alcançar todas as metas propostas pelo aludido plano, a nossa Igreja tem procurado dedicar ao evangelismo o melhor de seus esforços, quer no âmbito local como nas localidades circunvizinhas carentes do trabalho batista e até mesmo a nível associacional, como é o caso da Igreja Batista em Córrego de Pedras, que através de um trabalho orientado pelo nosso Pastor e com a atuação do evangelista Alcides Manoel dos Santos, desta Igreja, encontra-se plenamente reintegrada e ativamente participando dos trabalhos denominacionais. Tivemos ainda, no decurso de 1981, a grata oportunidade de organizar em Igreja a congregação de Laje do Banco, no município de Aurelino Leal, além de estarmos com o apoio das diversas organizações da Igreja, desenvolvendo um trabalho intensivo junto às nossas congregações, objetivando um alcance crescente em termos de novas decisões. Por outro lado, temos trabalho evangelístico em vários pontos da cidade, cujos frutos se fazem notar, inclusive com a organização de uma congregação no povoado de Camamuzinho, mun. de Ibirapitanga. Estamos construindo um prédio anexo ao templo, cujas dependências deverão abrigar muito em breve algumas classes da EBD e no pavimento superior funcionará o Berçário. Mas, ao lado desses fatos, outro de maior importância, veio incorporar-se, para alegria de todos nós, membros desta Igreja. E que no último dia 31.12.81 o Pastor Jerônimo Vieira Lopes, completou 35 anos de profícuo e abençoado ministério à frente desta Igreja. Assim, no dia 01.01.82 realizou-se um Culto de Ação de Graças a Deus pela vida dedicada desse Obreiro à

causa e em particular à nossa Igreja. Por tudo isso, só nos resta fazer nossas as palavras do Salmista: "Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres".

Rosivaldo Santos Alves
Sec. Correspond.

NOVOS PASTORADOS

Pastor Antonio Nunes — assumiu o pastorado da Igreja Batista de Xique Xique. Em dezembro de 81.

Pastor Raimundo Santana — assumiu o pastorado da Igreja Batista Nova Ibiá. Em dezembro de 81.

Pastor Francisco Barbosa Torres Filho — assumiu o pastorado da Igreja Bat. de Correntina, no sertão, que há muitos anos estava sem pastor. Em janeiro de 82.

Pastor Eliezer R. de Oliveira — foi empossado na 1.ª Igreja Batista de Teixeira de Freitas no dia 30 de janeiro p.p.

Pastor José Olímpio Farias dos Santos — assumiu o pastorado da Igreja Bat. Muritiba no dia 24/02 p.p.

Pastor Fernando Soares Albernaz — foi empossado no pastorado da 1.ª Igreja Bat. Itamaraju no dia 26/02. p.p.

Pastor Ezequiel Monteiro da Costa Neto — assumiu o pastorado da Igreja Bat. Peniel em V. da Conquista no dia 27/02 p.p.

Pastor João Porto — conluente este ano do Instituto Bíblico F. Santana, assumiu o pastorado da Igreja Batista de Guaratinga, no dia 27/02 p.p.

Pastor Newton Figueira — voltou a pastorear a Igreja Batista Boa Vista-V. da Conquista agora com tempo integral. em fevº/82.



II ENCONTRO DE COMUNICADORES EVANGÉLICOS DA BAHIA: DIAS 19 a 21 DE JULHO, APÓS A ASSEMBLÉIA DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA. FAÇA DESDE JÁ A SUA INSCRIÇÃO! PREÇO: CRS 800,00. MAIORES INFORMAÇÕES COM O PASTOR ELIAS TEODORO, C.P. 184,40.000 — SALVADOR — BAHIA.

IGREJA BATISTA DO JEQUIEZINHO

Tendo à frente o Pastor José Hildemário Rodrigues Tenório, esta Igreja, no afã de levar aos corações ávidos por salvação a mensagem redentora de que "Só Jesus Cristo Salva", desenvolveu ao longo do ano de 1981 um profícuo trabalho através de seu Depto de Evangelismo. Foram realizados 72 cultos ao ar-livre, com um saldo de 107 decisões; 03 cultos no município de Monte Branco, com 28 decisões.

A Comissão de Evangelismo, composta dos irmãos: Helenisio Martins dos Santos (relator), Antonio Gomes da Silva, Júlio Bastos, Leonel Peixoto, Wanderley Mattos e Helenito Reis, continua firme em seu propósito de ganhar almas para Cristo.

A IGREJA BATISTA DE BELMONTE EM MARCHA

Tendo conseguido restaurar o seu templo e sido abençoada com a consagração do seu Pastor, Leônidas Prado, que era o seminarista da Igreja, esta grei tem crescido em número e espiritualidade. Por tudo isto, louvado seja Deus.

O concílio examinador realizou-se no templo da Igreja Batista Boa-Vista, em Vitória da Conquista, composto de 5 pastores: Newton Sales Figueira, presidente, que entregou a Bíblia ao nôvel pastor; Manoel Augusto, examinador; Almir Araújo Dias, Secretário; Noel Sampaio da Costa, orador; Ezequias Batista, que deu a benção.

Jorgina Santos Almeida
Sec. Correspondente



Casa Pastoral em Miguel Calmon.

Igreja Batista Memorial de Miguel Calmon

Durante estes quatro primeiros anos de pastorado, o Pastor José Souza Dias tem conduzido o seu rebanho debaixo da orientação divina. O templo foi reformado e a casa pastoral foi construída.

Num esforço conjunto no mês de dezembro p.p. realizou cultos de 3.^a a 6.^a feira, semanalmente, além dos domingos, e o resultado foi a conversão de muitas almas e o batismo de 6 pessoas.

Por tudo isto damos graças a Deus.

Maria José Basilio,
Secretária

Vitórias na Getsêmane 1980-1981

"Do Senhor vem a vitória" (Prov. 21:31).

A Igreja Batista Getsêmane, em Gongogí-BA, tem recebido grandes vitórias, pela graça de Deus. Semanalmente temos mantido cultos nos lares, evangélicos e não-evangélicos; como consequência batizamos 16 novos crentes e temos 24 congregados, que se preparam para o batismo. Compramos um terreno de 310 m² no valor de Cr\$180.000,00, onde iniciamos a construção do novo templo, ocupando toda a área. Curioso é que, desde que a obra começou, nunca parou, e o povo, admirado do seu desenvolvimento, pergunta: "Pastor, vocês estão construindo este templo só com os recursos da Igreja?". Sim, é verdade, mas Deus tem provido os meios. Membros da Igreja tem contribuído com tijolos, azulejos, como por exemplo: o casal Marinho, uma viúva, d. Alaíde Chagas Santana, e um crente ainda não batizado, Wanzival Simões.

Além deste desafio-construção, compramos um telefone, uma máquina de escrever e legalizamos todos os documentos da casa pastoral.

Registramos aqui a nossa gratidão às seguintes Igrejas: Batista de Ubatá, por sua co-operação maciça na construção do nosso templo com seus pedreiros e serventes, bem como a orientação do seu pastor, Jerônimo Vieira (nosso engenheiro); Primeira de Ipiáu, que nos ofertou Cr\$22.200,00; Ubaitaba, que nos ofertou Cr\$3.560,00; Assembléia de Deus em Gongogí, que nos ofertou Cr\$2.705,00. Que Deus os abençoe ricamente.

Podemos concluir dizendo: "Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres."

Pastor Valsemir Pereira de Brito



Templo da Igreja Batista Miguel Calmon

IGREJA BATISTA DE ITAPOÁ

No dia 13 de fevereiro p.p. mais uma Igreja foi organizada no campo batista baiano: a Igreja Batista de Itapoá, primeira Capela pré-fabricada construída em Salvador.

A nôvel Igreja é filha da Igreja Batista Sião (Pastor Valdívio Coelho) e conta com 19 membros. Assumiu o pastorado o Pastor Natanael Quadros Barreto, secretário-executivo da Associação Batista de Salvador. A mensagem oficial foi trazida pelo Pastor Epaminondas Bastos.



No Santuário da Ig. Bat. Itapoá: pastor Natanael (à esq.) e pastor Valdívio.

UM TRIPLO ANIVERSÁRIO!

27 anos de Organização da Igreja Batista Sinai; 15 anos de Vida Ministerial do Pastor João Norberto da Silva Filho; 11 anos do Coral Sinai, que tem como regente a Prof.^a Nívia Norberto da Silva.

Foi um verdadeiro banquete espiritual. Dia 13 de fevereiro, às 20 horas, no templo da Igreja Sinai. Foi orador da noite o Pastor Hélio S. Lima, da Igreja Batista 2 de Julho, Salvador.

ATENÇÃO, PASTORES E LÍDERES DO CAMPO BATISTA BAIANO! — O CURSO DE ACONSELHAMENTO AOS NOVOS DECIDIDOS SERÁ MINISTRADO DURANTE OS DIAS 01 — 02 DE JULHO PRÓXIMO, NO ACAMPAMENTO ESTADUAL EM BARRA DO POJUCA. SERÁ PRELETOR O PASTOR DENNIS BLACK MOND DA JEVAN. MAIORES INFORMAÇÕES COM O PASTOR JOSÉ HELENO, NA JUNTA EXECUTIVA BAIANA.

O Departamento de educação religiosa informa

E.B.D

Abril, mês da EBD. Teremos muitas atividades de âmbito nacional, estadual e local. A I Clínica Estadual de EBD possivelmente será em Feira de Santana nos dias 10-11 de abril. Faça sua inscrição e obtenha maiores informações na Junta Executiva da Convenção Batista Baiana.

Escola de Treinamento

A JUBAB realizou o seu X Congresso em Ilhéus, na 1.ª Igreja Batista daquela cidade, nos dias 28-31 de janeiro p.p. Dava gosto ver a integração, a participação e o crescimento espiritual dos nossos jovens. Tivemos 350 inscritos e contamos com a participação direta dos preletores, os Pastores: Carlos Antônio dos Santos (orador oficial), Guilherme de Moraes, Hélio Lourenço da Silva, Epaminondas Bastos e Reginaldo Assis, e o seminarista Dilmã Cerqueira. O Pastor Elias Teodoro deu cobertura aos trabalhos do Congresso através da Rádio Clube de Santo Antonio de Jesus. Esta é a nova diretoria da JUBAB: José Roberto de Araújo Sena (JUBACAB) presidente; Ubiratan Pereira (JUBACAB) vice-presidente; Bartolomeu de Almeida (JUBAP) vice-presidente; Elindinete Alves de Moraes (FEIRENSE) 1.ª Secretária; José Carlos dos Anjos (JUBASUL) 2.º Secretário. O nosso Secretário Executivo é o irmão Brás Souza.

A todos os que cooperaram neste maravilhoso X Congresso a nossa gratidão. Avissamos que o XI Congresso será em 1984, na 1.ª Igreja Batista de Jequié, tendo como orador oficial o Pastor Hélio Schwartz Lima.



Missionária Diana Mª Bonfim Minho.

UFMB

Está deixando nossa equipe a irmã Sônia Pereira Pinto, colaboradora eficiente e dedicada, que serviu ao nosso Depto como Secretária Executiva da UFMBBa. O Senhor a chamou para ser missionária no estrangeiro (Venezuela). Parabéns pelo excelente serviço que prestou na União Feminina e que Deus a abençoe. — Nossa equipe não ficou desfalcada porque Deus nos enviou a missionária Diana Maria Bonfim Minho, que assumiu o cargo de Secre-

tária Executiva da UFMBBa. no dia 06 de março p.p. Seja bem-vinda, querida irmã. Conte conosco!

UMMBB

Atenção homens batistas da Bahia! Em julho próximo teremos o Acampamento Estadual da UMMBBa. Maiores informações com o presidente, Jaime Pereira, ou com a diretora do D.E.R.

Clínica de Música

Na Primeira Igreja Batista do Brasil, nos dias 17 a 20 de março p.p., o D.E.R. juntamente com o Depto de Música da Igreja-mãe, realizou uma grande Clínica de Música, de âmbito estadual, sob a coordenação da Profª Célia Reis, Ministro de Música da PIB do Brasil. Foram preletores os irmãos: Pastor Bill Ichter, dando aulas de Regência, fazendo palestras sobre o Ministério da Música e regendo o Grande Coro da Clínica; Profª Natércia Câmara, que ensinou Teoria Musical e Solfejo; Profª Suênia Keila Ximenes, que ensinou Iniciação Musical (orientação sobre a formação de coros juvenis e bandinhas rítmicas). Estas irmãs são professoras no STBNB. A Deus a nossa gratidão pela benção que foi este trabalho; a todos quantos cooperaram conosco o nosso profundo agradecimento.

Antonia Ferreira Lima
Diretora do D.E.R.

O acampamento Batista: uma visão ampla



O galpão do Acampamento.



Pastor Daniel Callis trabalhando no Acampamento.

Está sendo construído o Acampamento Batista Baiano "Ovidio Aranha", propriedade especialmente desenvolvida para servir de Centro de Convenções, Retiros, Congressos, Estudos e Acampamentos para os batistas e também outros evangélicos durante todo o ano.

Fica perto da boca do rio Pojuca, na vila Barra do Pojuca, numa área de 280.000 m² valendo aproximadamente Cr\$250.000.000,00. Já foi gasto ali, nas construções feitas, Cr\$8.500.000,00. Projetamos a construção de 20 casinhas, um centro de convenções com refeitório, salão de cultos, salas (com uma bela vista para o mar), um centro de esporte com campos de futebol, voleibol e basquete, uma piscina, cantina, a casa da administração.

No Acampamento já foram realizados vários retiros com grupos de 60 pessoas. Num deles

tivemos pessoas decididas ao lado de Cristo; entre elas 3 universitários.

Precisamos com urgência: completar o sistema de luz, nivelar o campo de futebol, desativar um cemitério na propriedade e completar a construção de mais uma etapa da planta. Aguardamos equipes dos E.U.A. para ajudar com a mão de obra, mas para isso precisamos contar com o material e condições próprias para execução dos trabalhos. Se conseguirmos isto, quem sabe poderemos abrir o Acampamento durante o Centenário para abrigar visitantes!

Aguardem uma carta-circular informando sobre uma campanha para implantação do Acampamento e uma lista para doação de móveis e utensílios. Contamos com suas orações!

Daniel Callis,
diretor

ATENÇÃO:

— Congresso de Líderes, auxiliares e pessoas interessadas no trabalho da sociedade de crianças, dias 29-30 de abril e 01-02 de maio no Instituto Batista do Nordeste em Feira de Santana. D. Charlotte Vaughn, líder nacional das Soc. de Crianças, será a oradora oficial. — Maiores informações com a líder estadual de Soc. de Crianças na Bahia, Aldenice Figueiredo, ou na Junta Estadual da Convenção Batista Baiana.

Os que já receberam o Galardão



**D. Kate
Cox
White**

— Nascida em Bonaparte, Estado de Iowa nos Estados Unidos da América do Norte, a 12 de junho de 1891, casou-se com Maxcy Gregg White, vindo o casal para o Brasil como missionários da Junta de Richmond, em 1914, domiciliando-se em Salvador-Ba. Seu primeiro trabalho na Causa foi auxiliar as edições "Jóias de Cristo", periódico infantil da Denominação Batista que a Casa Publicadora do Rio de Janeiro editava. Era o começo da I Guerra Mundial. Fazia trinta e dois anos que a Denominação Batista se fixara na Terra do Cruzeiro do Sul.

— D. Kate possuía uma voz de contralto como poucas. Tocava bem os hinos, acompanhando-os ao piano ou harmônio. Por vezes cantava duetos com o esposo. Num artigo em que ela rememora o começo de seus trabalhos em Salvador, escreve: "Poucos anos depois de minha estada na Bahia, notei que as minhas vizinhas se afastavam de mim, por ser eu "protestante"... Que fazer para atraí-las? Por esse tempo, visitava o Brasil, Mrs. Bottoms, de Arkansas, que havia doado larga soma de dinheiro à Casa Publicadora Batista e à Primeira Igreja Batista do Rio. Apresentei-a ao nosso médico, Dr. Átila do Amaral. Ele soube da doação e indagou sobre o rendimento que ela esperava receber desse investimento. Quando lhe falei que era por

amor à Causa do Evangelho de Jesus Cristo no Brasil, o Dr. Átila tomou-se de admiração pela senhora Bottoms e desejou conversar com ela". Assim, todos os dias durante a estada da senhora Bottoms em Salvador, D. Kate convidava o Dr. Átila a almoçar com a família, e sempre se esmerava na apresentação dos pratos. Qual não foi a surpresa de D. Kate, quando o Dr. Átila, após a partida da Sra. Bottoms, propôs: "Quero que a senhora ensine às minhas filhas e suas amigas a fazerem aquelas comidas gostosas que eu comi todos os dias na sua casa". D. Kate diz que sentiu essa proposta como um sinal da parte do Senhor para alargar as suas atividades evangelísticas, criando um curso de arte culinária. E começou, à Rua Democrata, numa casa pequena, com fogão a lenha, pois os eletro-domésticos eram muito caros. Preparou o melhor ambiente. Decorou-o com cortinas claras, cujas franjas coloridas tirou de um vestido de passeio, pôs as melhores cadeiras, panelas novas e boa louça, toalhas bonitas nas mesinhas, etc. As filhas do Dr. Átila e suas amigas apreciaram demais os apetitosos e atraentes pratos. Levaram amostras para casa e fizeram a propaganda. Dentro de pouco tempo a sala não cabia mais. Senhoras e moças da alta sociedade baiana vinham aprender a cozinhar e a servir. Precisavam de uma casa maior. Mas como adquiri-la? D. Kate aproveitou, numa de suas férias aos Estados Unidos, para falar às senhoras da União Geral do Estado de Missouri. Elas deram uma boa oferta inicial. Subsídios vieram de outras fontes. Em 1937 foi adquirido o prédio de três andares, à Avenida Sete de Setembro, 275. (Em julho de 1967 o prédio foi demolido pela Prefeitura a fim de dar acesso à Rua Senador Costa Pinto). Foram comprados fogão elétrico, geladeira e todos os demais acessórios concernentes a uma boa escola de arte culinária. As vizinhas que outrora se mantinham distanciadas, agora vinham, sem medo, ouvir o Evangelho através das lições de cozinhas: As parábolas do Senhor, nos cereais, nos grãos, nos frutos, no fermento e no pão — o alimento secular —, que D. Kate, à medida que ensinava, pregava. Trajava-se elegantemente.

— Nesse mesmo ano, 1937, — D. Kate fez aquisição de novos professores e pessoal de administração, pois a Escola não ficou somente com a arte culinária. Expandiu-se. Criou cursos de corte e costura, convidando para exercê-lo, D. Margarida Dubois e a sua filha Rosita Dubois para a função de secretária da Escola. O professorado era escolhido, como se diz, a dedo. O requisito principal: Ser crente e consciente de sua responsabilidade de evangelizar. A Escola se tornou a primeira Escola Doméstica de curso completo em todo o estado da Bahia. E padrão para muitos Estados. As matérias eram: Arte Culinária, Corte e Costura, Puericultura, Tapeçaria, Enfermagem no Lar, Nutrição, Decoração do Lar, Inglês, Noções de etiqueta, boas maneiras, etc. Foram iniciados, com muito proveito, cursos de extensão para o ensino de arte culinária entre as senhoras e moças das igrejas. A Escola foi registrada na Secretaria de Educação e reconhecida de Utilidade Pública. Diplomou centenas de senhoras e moças. Quando D. Kate alcançou o tempo de sua aposentadoria, a professora Rosita Dubois substituiu-a. Foram criados então os cursos de pintura em tela, pano e porcelana; piano, violão e canto; e o Minicurso para meninas de 7 a 13 anos, a fim de criar nelas o gosto pelas atividades domésticas.

— Em 1978, os Whites voltaram, em definitivo, para o Brasil. O desejo de D. Kate era morrer na pátria de sua eleição. E vieram para o antigo lar, morando com a sua filha adotiva, de quem, mais tarde, D. Kate escreveria: "Rosita tomou o meu lugar na direção desta Escola. É uma serva do Senhor que tem feito milagres, verdadeiramente. Tem recusado lugar lucrativo para trabalhar. É consciente de que está fazendo a vontade do Senhor". A Câmara Municipal concedeu ao Casal White o título de "Cidadãos da Cidade do Salvador".

Além do arquivo rico de receitas, D. Kate escreveu "REMINISCÊNCIAS DA TERRA SANTA", publicado pela JUERP. É um livro que interessa a quantos se propõem a ver de perto os lugares por onde Cristo andou, sem lá chegarem. As descrições são acompanhadas de passagens bíblicas, o que lhe dá um cunho da Verdade que satisfaz. Trecho tocante é quando se refere ao lugar da Crucificação do Senhor: "Subimos até o ponto mais alto do Calvário. Quão alta é aquela cumlada e quão íngreme a sua encosta! Fiquei a pensar de mim para mim: Jesus teve de realizar esta escalada em situação tremendamente angustiosa, e teve de cravar na Cruz aqui erigida para Ele, os nossos pecados!"

— Conheci o casal White nas assembléias realizadas no Recife, cantando duetos e levando para as reuniões os seus três filhos pequenos: Sizino (com o nome do pai), John e Nell. Posteriormente, vim a ter mais conhecimento deles, quando nos mudamos para Jaguaquara. Dr. White era Secretário—Executivo do Campo e membro da Junta Administrativa do Colégio Taylor-Egídio. Ultimamente frequentavam a Igreja Batista Dois de Julho. Aos sábados, ela preparava com esmero as roupas que deveriam usar. E estudavam juntos a lição da Escola Bíblica Dominical. Ela era professora de um classe de senhoras. No domingo de manhã, à hora do café, D. Kate, já vinha preparada para ir à Igreja, porque o "domingo do Senhor" era para eles "o doce momento" de suas vidas.

— Quando Sizino, o filho estremeado, faleceu, D. Kate ficou inconsolável. Na sua última visita a Jaguaquara, lá em nosso alpendre, confidencialmente, relatou-me de como o Senhor lhe dera uma visão de Sua Glória onde o filho estava. E dizia: "A cena que eu contemplara, tenho certeza, viera do Senhor para consolar-me". E houve uma transformação no seu luto: Realmente "o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã".

— D. Kate partiu para a Terra das Muitas Moradas, no dia 13 de janeiro deste ano, no Hospital Evangélico de Salvador. Seu enterramento foi muito concorrido. Enquanto escrevo estas notas, bendigo ao Senhor por haver travado relações de duradoura amizade com este Casal de missionários. Pensando nela e em muitos outros que já se foram, medito nas palavras do hino tão cantado e nunca envelhecido, do Cantor Cristão: "De todos os climas ei-los chegar, um a um... Na Eterna Mansão para se abrigar, sim, um a um... No Eterno Lar, no Lindo Lar, ei-los chegando um a um..."

— Bem-aventurados, duplamente, são aqueles que puderam deixar na terra um patrimônio de boas recordações. Sim, porque "as suas obras os seguirão".

Stela C. Dubois



**LIVRARIA
JUERP SALVADOR**
A FILIAL DO CENTENÁRIO

Pensando nos 100 anos de trabalho dos Batistas em solo brasileiro, a JUERP, consciente desta tão importante data, já equipou e entregou aos baianos a FILIAL DO CENTENÁRIO. Venha visitar-nos e conheça o maior e melhor sortimento de todo o material que a sua família e a sua Igreja precisam para a edificação espiritual.

LIVRARIA JUERP
RUA VISCONDE DE SÃO LOURENÇO N. 06
CAMPO GRANDE SALVADOR BAHIA
TELEFONE: 245.9328



DR ANIBAL SIDNEY PESSÔA REIS

CRM 2567 — GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Consultório:
Av. Sete 73/79
Ed. Fundação Politécnica
Bloco B 1.º andar S/14
Salvador-BA
Fones: 247.0389 e 247.7625
242-5080

Vice-diretor e
Chefe da Clínica
Ginecológica Obstétrica do
Hospital Geral de Salvador
Lad. Galés 26, Salvador-Ba.
Fones: 244.4488 e 244-0187

PRÉ-NATAL, PARTOS, CIRURGIAS, PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO, ESCLEROTERAPIA DE VARIZES, EXAMES PRE-NUPCIAIS.

CONVÊNIO: PETROBRÁS — COPENE — OUTROS.

(2ª, 4ª e 6ª feiras, 16 - 18 horas)

O ACAMPAMENTO DO CENTENÁRIO

S.C. DUBOIS

Além de todas as expectativas, — pois não houve uma larga propaganda, — o Acampamento Batista Baiano realizado todos os anos em Jaguaquara, foi, na sua autenticidade, o Acampamento do Centenário.

Abriu os trabalhos, na segunda-feira, 4 de janeiro, às 19:30 horas, o pastor Carlos Dubois, saudando os visitantes e a diretoria presente, pondo à disposição de todos os vários práticos do Colégio Taylor-Egídio e a Casa de Saúde de que é provedor.

Apresenta-se o coral da Igreja, cantando hinos dos acampamentos passados. O pastor Flordenisio Almeida Sampaio, da Igreja Batista de Jequié agradece as boas-vindas e após avisos necessários, dá a palavra ao Secretário Executivo de Missões Mundiais, pastor Waldemiro Tymchak, que apresentou sugestivo documentário, projetando, com música adequada, cenas, paisagens, cultos e auditórios dos campos missionários em mais de dez países onde atuam missionários batistas brasileiros.

Foram distribuídas cópias do programa que constou do seguinte: Tema — "Batistas baianos: Cem Anos Proclamando a Soberania de Jesus Cristo". Divisa: "E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser do Nosso Senhor e do Seu Cristo e Ele reinará para todo o sempre." Ap. 11:15

Horário: Culto matinal, café, grupos de interesse (várias classes), hora inspirativa, minutos livres e almoço. Às tardes, reuniões de grupos, descanso, passeios, ensaios e esportes. Às noites, no templo da Igreja local, culto evangelístico.

Foi orador oficial, falando todas as noites e dando uma hora de pregação doutrinária pelas manhãs, no salão nobre do Colégio, o pastor Ademar Paegle, pastor da Igreja Batista de Casa Amarela e professor do Seminário Batista do Norte do Brasil no Recife, Pe. muito feliz nas suas mensagens objetivas e inspiradoras, jamais nos esqueceremos delas, tão apropriadas para a época e dentro da realidade dos nossos dias, abençoando-nos, a todos.

A diretoria foi a seguinte: Diretor do Acampamento, pastor Flordenisio Almeida Sampaio, da Igreja Batista de Jequié; vice-diretor, pastor Miguel Pereira da Silva, pastor da Igreja Canaã em Eunápolis; Secretária, Zoraide Barbosa de Souza e dirigente do Departamento de Educação Religiosa no setor da mocidade, Antônia Ferreira de Lima.

Os demais preletores, nas diversas classes separadas, foram: Pastores Heli Lourenço da Silva, Valdivio de Oliveira Coelho, Walter de Siqueira Sales, Carlos Dubois, Eclêso Pereira da Silva, Tomás José de Aguiar Munguba e Stela C. Dubois. Compareceram 41 pastores. As classes foram muito concorridas. Os que vieram sedentos, saíram abastecidos para a corrida de um ano inteiro de lutas, batalhas e circunstâncias inesperadas. Realmente, "nos sentamos nos lugares celestiais."

Coube a direção da música, ao pastor Valdemir Luís dos Santos, missionário de Missões Estaduais, atuando em Juazeiro, BA. Além de dirigir o coral do Acampamento, composto de elementos das igrejas representadas, cantava duetos evangelísticos aprimorados com a sua esposa

Carmita. Vam Carlos, o pequeno cantor, filho do casal, foi uma das notas destacadas do Acampamento. A orquestra local, sob a direção de Ozziel Silva Palção, entusiasmou o cântico da congregação. Houve solos, duetos, trios, quartetos, conjuntos das igrejas, recitativos, sobretudo destacamos o trabalho de Marcos Andrade Brandão que trouxe o seu equipamento de som que muito ajudou a música congregacional.

O hino oficial, foi o conhecido "O REINO GLORIOSO", traduzido por Ricardo Pitrowsky e já publicado em algumas revistas da JUERP, mas sempre novo.

No domingo, dirigiu a Escola Bíblica Dominical, no templo, o pastor José Francisco de Araújo, da Igreja Califórnia, em Itabuna, BA. Uma direção segura, pondo em relevo o palpitante assunto do domínio e da permanência do Espírito de Deus nas vidas de todos os crentes em Jesus Cristo. Enquanto os adultos se reuniram no santuário, os moços e adolescentes superlotaram o salão nobre do Colégio onde a mesma lição foi ministrada pelo pastor Heli Lourenço da Silva. Às 10.30hs, todos encheram o templo, fartamente decorado de belíssimas flores. As crianças cantaram, dirigidas que foram, diariamente, pelas alunas do Seminário de Educadoras Cristãs do Recife, Cleyde Martins e Rosângela Santos. Após a pregação do culto da manhã, intitulado "COMO PAI ME ENVIU EU VOS ENVIU", pelo orador do Acampamento, pr. Ademar Paegle, houve vários decididos e entrega de vidas para missões.

A tarde, uma concentração na principal praça da Cidade.

A noite, brindou-nos o pastor Paegle com o seu sermão final, "COMO EU VOS AMEI". Disse que "o Amor de Deus é a Força mais Viva que a humanidade já pôde conhecer". Vários decididos e entrega de vidas. Canta o coral. À hora da despedida, o pastor Flordenisio agradece a quantos ajudaram a tornar vitorioso o Acampamento do Centenário, desde a cozinha, na alimentação, até à absoluta ordem e reverência nos auditórios.

Agradece ainda ao corpo clínico da Casa de Saúde que atendeu a vários acampantes, gratuitamente.

E diz a sua palavra final que a todos entusiasmou: "Este Acampamento não vai acabar. O Senhor já lhe deu 41 anos de existência abençoada, próspera e satisfatória. O Colégio fornece 22 salas de aula; dois refeitórios; quatro dormitórios, além de casas de professores; uma cantina; dois auditórios, além do templo com os seus vários apartamentos e uma Casa de Saúde para prontos socorros a qualquer momento. Como acabar? E conclui: "No próximo ano, na primeira semana de janeiro, o Acampamento voltará a reunir-se, se Deus o permitir."

Canta-se o hino oficial. E os ecos das palavras auspiciosas, "Seu Reino glorioso será vitorioso", propagavam-se de coração a coração.

Um Acampamento em marcha para o Centenário.

Que o Senhor continue a abençoar os batistas brasileiros na sua caminhada sempre ascensional, desfraldando a sempiterna Bandeira: SÓ CRISTO SALVA. SÓ ELE É O SENHOR.

Pr. Silony Alves Amorim



Convertiu-se em 1920 com o cântico do hino 483 CC apesar de ter sido criado em ambiente cristão. Após a conversão foi batizado pelo Pr. João Martins de Almeida em 18 de janeiro de

1920. Inicialmente exerceu várias atividades na Igreja local e nas suas congregações. Foi recomendado pela Igreja para estudar no Colégio Taylor-Egídio (Jaguaquara) como aspirante ao ministério, tempo em que atuou arduamente como Evangelista. Ao concluir o curso foi recomendado para o Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, em Recife, onde fez o curso de Bacharel em Teologia. Ensinou um ano no Colégio Taylor-Egídio e depois visitou o campo em Gandu-Ba. com o Pr. Emídio Miranda. Após o falecimento do Pr. Emídio, as três Igrejas que ele pastoreava, convidaram o Pr. Silony para ser consagrado a fim de pastoreá-las. Foi consagrado pela Igreja Batista em Itamaré e ficou pastoreando as Igrejas: Itamaré, Lage de Gandu, Ganduzinho e Braço Norte. Em sua consagração, no dia 22 de março de 1932, tomaram parte os missionários: M.G.White, J.A. Tumbler e o Rev. Arlindo Vilar e ainda os diáconos: João Amorim (seu pai), Ezequiel Vasconcelos e Laurindo Santos. Casou-se em julho de 1931 com D. Elvira Andrade. Deste consórcio nasceram-lhe 03 filhos: Edna, Edinice e Josué. Residindo em Jaguaquara, visitava o campo, isto é, as 4 Igrejas e 14 congregações, mensalmente, distante 13 léguas, e viajava ainda 70 léguas até Ituberá no litoral, em visitas às congregações. Nestas viagens complicadas e pavorosas ele usava 2 (dois) animais como meio de condução. Enfrentou

problemas sérios, inclusive perseguição de pais. Pastoreou também as igrejas de Nova Lage, Coaraci, Itajuípe, Nova Floresta, Itapitanga, Nova Fortalecida, Poções, Jequiézinho, São Félix, Muritiba e mais outras igrejas. No ministério das igrejas na Bahia e em Pernambuco, o Pr. Silony deu 25 anos de vida, depois foi convidado a ser o Evangelista Geral da Junta Executiva da Convenção Batista Baiana, isto em 1957, ministério que exerceu até 1974, perfazendo um total de 17 anos. O Pr. Silony casou-se em segundas núpcias com D. Carmélia em 06 de dezembro de 1969. Com 42 anos de ministério e 72 anos de idade aposentou-se. Aos 79 anos de idade, precisamente, no dia 08 de janeiro p.p., o Pr. Silony foi recolhido aos tabernáculos eternos. Perde a causa batista na Bahia um grande obreiro, pregador ardoroso, evangelista incansável, doutrinador convicto e cooperador fiel.

A Junta Executiva da Convenção Batista Baiana registra com pesar o falecimento do saudoso Pr. Silony, vencedor de memoráveis batalhas, rogando o conforto de Deus para a viúva e filhos.

"Sabei pois, que o Senhor separou para si aquele que lhe é querido"; Salmo 43.ª

Pr. Ivaldo da Silva Carneiro
Pres. da Junta Exec.Conv.Bat. Baiana